

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna Liberal

30 de
Novembro
de 2025
Nº 9.618

34
anos

♦ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ♦ HORTOLÂNDIA ♦ NOVA ODESSA ♦ MONTE MOR ♦ ELIAS FAUSTO ♦ PAULÍNIA ♦ CAMPINAS ♦ AMERICANA

RMC vê boom de reservas e bares esperam faturar mais no fim de ano



Procura por reservas cresce e setor gastronômico regional se anima com perspectiva de ganhos maiores

Período de confraternizações passa a impulsionar restaurantes situados na Região Metropolitana de Campinas; setor projeta aumento de até 20% no faturamento de dezembro, segundo levantamento divulgado pela Abrasel

As confraternizações de final de ano devem garantir o período mais forte para o setor de alimentação fora do lar na RMC (Região Metropolitana de Campinas), que prevê aumento de até 20% no faturamento de dezembro.

Segundo a Abrasel, 70% dos empresários esperam desempenho superior ao registrado em 2024, impulsionados pelo avanço das reservas e pelo maior movimento de grupos em bares, restaurantes e hotéis da região. **PÁGINA 07**

Frota de ciclomotores registra alta; Nova Odessa lidera região

Em dois anos, Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Americana, Nova Odessa e Monte Mor tiveram aumento de 21,4% nesse tipo de veículo; salto ocorre em meio às mudanças legais que exigirão registro e licenciamento a partir de janeiro de 2026 **PÁGINA 05**

BUSCA POR SOLUÇÕES



Henrique aumenta especialistas na Bacia Hidrográfica de Sumaré

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), publicou decreto que fortalece as políticas de gestão hídrica no município ao ampliar a Comissão Permanente de Estudos da Bacia Hidrográfica da cidade, responsável por analisar rios, córregos e afluentes. A medida incorpora oficialmente novos especialistas de diversas secretarias municipais. O decreto busca acelerar diagnósticos e soluções para problemas recorrentes, como enchentes e assoreamento. **PÁGINA 03**

INFORMAÇÃO AO CIDADÃO



Relógios digitais climáticos são instalados em vias de Hortolândia


O tempo sempre foi um velho conhecido das cidades. Mas, diante das mudanças climáticas cada vez mais intensas, ele deixou de ser apenas um marcador de horas e passou a ser um alerta. Foi com esse olhar que a Prefeitura de Hortolândia iniciou a instalação de cinco relógios digitais em pontos estratégicos do município — equipamentos chegam para educar, informar e aproximar o cidadão da realidade ambiental do próprio município. **PÁGINA 09**

CHARGE



DENÚNCIA DA PREFEITURA

Justiça nega ação de improbidade contra ex-prefeito de Monte Mor **PÁG. 06**



TEMOS VAGAS!
DE EMPREGO

Buscando novas **oportunidades**?
Confira na **página 04** mais de **vinte vagas** em aberto!

AE 50
GRUPO A EXECUTIVA
DESDE 1974

+++

A AEAS trabalhando com os pilares da

- EDUCAÇÃO
- TECNOLOGIA
- E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

mutua **CONFEA** **CREA-SP**

AEAS
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ
desde 1982



Prefeito Henrique reforça prevenção ambiental em Sumaré com ampliação de especialistas em bacia hidrográfica

Decreto municipal reitera busca por políticas de gestão hídrica ao incorporar funcionários de diversas secretarias para acelerar diagnósticos e soluções contra enchentes, assoreamento e problemas de vazão nos rios e córregos da cidade

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), publicou um novo decreto que fortalece as políticas de gestão hídrica no município ao ampliar a Comissão Permanente de Estudos da Bacia Hidrográfica de Sumaré, responsável por analisar rios, córregos e afluentes em toda a cidade. A medida incorpora oficialmente novos especialistas de diversas secretarias municipais. O decreto complementa normas anteriores — entre elas o Decreto Municipal nº 11.985/2023 — e busca acelerar diagnósticos e soluções para problemas recorrentes, como enchentes, assoreamento, vazão insuficiente e necessidade de intervenções no leito da bacia. Com a nova composição, passam a integrar a Comissão servidores especializados das pastas de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão Estratégica; Defesa Civil; Ser-



Medida complementa normas anteriores e adota abordagem integrada; cidade faz ações no Quiombo

viços Públicos; Sustentabilidade; Educação; e Inclusão Social. A diversidade de áreas envolvidas indica um avanço no conceito de gestão integrada da bacia hidrográfica, reunindo setores que

atuam tanto na prevenção, quanto na resolução prática dos problemas ambientais do município. Entre as atribuições da Comissão estão avaliar o curso dos rios e identificar problemas existentes;

verificar necessidades de drenagem e interferências no leito; elaborar análises técnicas para soluções de enchentes, assoreamento e outras ocorrências; propor ações preventivas e planos de trabalho; encami-

nhar ao Executivo municipal a ordem de investimentos necessários; e mapear interferências, despejos de cidades vizinhas e sugerir ações integradas, inclusive com possível participação do Estado.

Todos os serviços prestados pelos membros serão reconhecidos como de “alta relevância” para o município. O decreto já está em vigor.

PRIMEIRAS AÇÕES

Henrique do Paraíso tem destacado o resultado das ações preventivas realizadas em ribeirões e córregos da cidade. Segundo ele, o município já colheu os primeiros frutos do trabalho de alargamento de margens, limpeza de leitos e reforço da drenagem, que evitaram graves alagamentos mesmo após os temporais recentes que atingiram e causaram estragos em cidades da região - inclusive com a morte de uma jovem de 26 anos que foi arrastada por uma enxurrada em Hortolândia no domingo passado.

A primavera de 2025 começou de forma abrupta na região, com 200,1 milímetros de chuva registrados em apenas 24 horas no dia 22 de setembro, conforme dados do Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas (Ciiagro).



Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado sócio proprietário do Vaughan, Bradley & Vulcani Advocacia e Presidente da Comissão de Direito Empresarial da OAB/SP - Subseção de Sumaré.

E-mail: johnny.bradley@hotmail.com - Endereço: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP - End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fones: (19) 2216-2005 – (19) 99700-0079

Aposentadoria para professores terá novas exigências em 2026

Transições ficam mais rígidas e devem afetar milhares de docentes

A partir de 2026, professores da educação básica que contribuem para o INSS enfrentarão um novo patamar de exigências para se aposentar. As mudanças decorrem da progressão anual prevista na Reforma da Previdência (Emenda Constitucional nº 103/2019), que ajusta gradualmente idade mínima e pontuação para professores que ingressaram no magistério antes da reforma e ainda não cumpriram os requisitos. Embora não constitua uma “nova reforma”, o avanço das regras de transição tem impacto direto na vida funcional dos docentes — muitos deles em fase final de carreira. A alteração mais sensível ocorre na idade mínima progressiva e na pontuação mínima, que se tornam mais rigorosas a partir de janeiro de 2026.

IDADE MÍNIMA EXIGIDA AVANÇA EM 2026

Desde 2020, a aposentadoria dos professores no regime geral (INSS) passou a exigir, na regra de idade progressiva, tempo mínimo de contribuição somado a uma idade mínima que aumenta seis meses a cada ano.

Em 2026, as idades mínimas serão:

- 54 anos e 6 meses para mulheres
- 59 anos e 6 meses para homens

O tempo mínimo de contribuição permanece inalterado: 25 anos para professoras e 30 anos para professores, todos exercidos na educação infantil, ensino fundamental ou médio. Segundo especialistas em previdência, esse avanço anual pressiona quem já está perto de cumprir os requisitos, mas ainda não atingiu a idade mínima. Em alguns casos, um pequeno atraso na documentação ou uma diferença de meses no tempo de contribuição pode empurrar a aposentadoria para o ano seguinte, elevando a idade exigida.

REGRAS DE PONTOS TAMBÉM FICA MAIS RÍGIDA

Outra via de aposentadoria para docentes é a regra de pontuação — que soma idade e tempo de contribuição no magistério. Em 2026, os novos patamares exigidos serão:

- 88 pontos para mulheres

- 98 pontos para homens

A progressão é anual: a cada ano, a pontuação sobe um ponto. Na prática, isso significa que professores que não atingirem a pontuação até o final de 2025 terão que trabalhar pelo menos mais um ano, independentemente de já terem idade e contribuição quase suficientes. Essa regra costuma ser mais vantajosa para quem começou a trabalhar cedo e acumulou vários anos de contribuição antes da reforma. Entretanto, sua exigência cresce ano após ano até alcançar, no futuro, o patamar permanente previsto pela reforma.

REGRAS PERMANENTES CONTINUAM VALENDO PARA QUEM INGRESSOU APÓS A REFORMA

Para quem iniciou a carreira no magistério após novembro de 2019, não existe progressão. Aplica-se diretamente a regra definitiva:

- 57 anos de idade para mulheres
- 60 anos de idade para homens
- tempo mínimo de contribuição (25 e 30 anos, respectivamente)
- comprovação de tempo exclusivamente no magistério da educação básica

Esse grupo representa a nova geração de professores que terá, ao longo da carreira, uma regra pré-definida e sem transições.

CÁLCULO DO BENEFÍCIO NÃO MUDA, MAS IMPACTO PODE SER RELEVANTE

O cálculo da aposentadoria continua seguindo a média de todos os salários de contribuição desde 1994, com aplicação do coeficiente:

- 60% da média
- 2% por ano que exceder 15 anos de contribuição (mulheres) ou 20 anos (homens)

Ou seja, um professor que tenha contribuído exatamente 30 anos receberá 60% + 20% = 80% da média salarial. Para atingir 100% da média, professores pre-

cisam de mais tempo de contribuição do que apenas o mínimo exigido. Na prática, isso significa que muitos docentes, mesmo ao completar os requisitos, optam por permanecer um pouco mais na ativa para elevar o valor final do benefício.

O IMPACTO PARA QUEM ESTÁ PERTO DE SE APOSENTAR

Especialistas em previdência afirmam que 2026 será um dos anos mais sensíveis para professores em final de carreira. A combinação de:

- elevação na idade mínima,
- aumento na pontuação,
- e exigências rígidas quanto ao tempo exclusivamente em magistério faz com que muitos docentes precisem trabalhar mais do que esperavam antes da reforma.

A diferença entre cumprir os requisitos em dezembro de 2025 ou apenas semanas depois, em janeiro de 2026, pode representar:

- aumento de seis meses de idade mínima,
- necessidade de mais um ponto na soma de idade e contribuição,
- e, consequentemente, atraso de até um ano na aposentadoria.

Por isso, advogados recomendam revisão minuciosa do CNIS, comprovação de tempo de magistério e acertos de vínculos trabalhistas antes do fim de 2025.

POR QUE ISSO ACONTECE?

A reforma de 2019 criou um período de transição justamente para evitar que professores em fase final de carreira fossem submetidos imediatamente às regras mais severas. No entanto, a transição foi desenhada para aumentar progressivamente até alcançar seus limites definitivos. O ano de 2026 marca mais um degrau dessa escalada e, para muitos docentes, um momento crucial de planejamento previdenciário.

MAIOR ACOLHIMENTO

HM de Americana amplia atendimentos com reestruturação do Serviço Social



Com nova escala e reforço de profissionais no Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, setor passou a atuar 24 horas, com presença estratégica nos pontos de maior demanda, como pronto-socorro, UTI e a ala de pediatria

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, vem registrando avanços na qualidade da assistência após a reestruturação do Serviço Social Hospitalar. O setor, responsável por garantir acolhimento, orientação e articulação entre pacientes, familiares e equipes multiprofissionais, passou por uma reorganização estratégica que ampliou a cobertura e aumentou a eficiência dos atendimentos, conforme aponta relatório técnico referente ao último mês de outubro.

Com a nova configuração, o Serviço Social passou a atuar com três assistentes sociais no período diurno, duas nos finais de semana e uma no plantão noturno, assegurando atendimento 24 horas. Essa estrutura aumentou a presença do setor nos pontos de maior demanda, garantindo resposta imediata às situações de urgência e às necessidades sociais identificadas ao longo da assistência hospitalar.

A reorganização permitiu que cada profissional assumisse funções específicas, com atuação no Pronto-Socorro Adulto, em setores internos como UTI, pediatria e observações masculina e feminina, além da condução de casos em todas as alas de internação. Essa divisão trouxe maior fluidez aos fluxos assistenciais e fortaleceu o acompanhamento de casos complexos, especialmente aqueles que exigem articulação com a rede socioas-

sistencial, conselhos tutelares, Judiciário e demais serviços de saúde.

RESULTADOS

Entre os resultados destacados no relatório, estão a entrega mais ágil de pareceres e registros sociais, a redução do tempo de espera de familiares, a qualificação dos processos internos e o aprimoramento da comunicação entre equipes. A presença contínua das assistentes sociais nos setores críticos também contribuiu para diminuir conflitos, orientar usuários e familiares de forma humanizada e fortalecer a resolutividade das demandas emergenciais.

O diretor geral do Hospital Municipal, Ruy Santos, reforça a relevância do setor na dinâmica institucional. “O Serviço Social é um dos pilares do nosso cuidado. A reorganização do setor trouxe eficiência, ampliou a presença das profissionais em pontos estratégicos e elevou a qualidade do acolhimento. Esse trabalho faz diferença no dia a dia do hospital, especialmente nos momentos mais sensíveis para pacientes e famílias”, afirmou.

Os números reforçam o impacto dessa reorganização. O hospital registrou 2.413 atendimentos do Serviço Social em agosto, 4.986 em setembro e 6.295 em outubro, demonstrando crescimento contínuo na procura e na atuação do setor, que se tornou peça-chave para o cuidado integral oferecido à população.

“Dentro do plano de trabalho que nós temos e da contratualização vigente,

a Secretaria de Saúde tem feito cobranças constantes para a melhoria dos serviços prestados. Temos reforçado repetidamente a necessidade de que as equipes olhem com mais atenção para o atendimento humanizado, que é a base do cuidado em saúde. Nosso compromisso é garantir que a população seja atendida com respeito, acolhimento e qualidade”, ressaltou o secretário de Saúde de Americana, Danilo Carvalho Oliveira.

A coordenadora técnica do setor, Cristiana Freitas, destaca que a reestruturação consolidou um modelo de trabalho mais eficiente e alinhado às necessidades reais do hospital. Segundo ela, o Serviço Social tem papel fundamental na garantia de direitos, na escuta qualificada, na orientação às famílias e na mediação de situações complexas que envolvem vulnerabilidades sociais, emocionais e institucionais.

“A reorganização do Serviço Social trouxe mais agilidade, presença e acolhimento aos pacientes e familiares. Hoje, atuamos de forma estratégica nos setores de maior demanda, garantindo respostas rápidas e acompanhamento qualificado dos casos. Nosso compromisso é oferecer um atendimento humanizado, fortalecer a articulação com as equipes e assegurar que cada pessoa tenha seus direitos respeitados durante toda a assistência”, pontuou Cristiana.

ALÉM DO ADMINISTRATIVO

No Hospital Municipal de Americana, as assistentes sociais desempenham uma função que vai além do atendimento administrativo. Elas acolhem, orientam, articulam e humanizam a jornada dos pacientes e de seus familiares, assumindo um papel essencial para a integralidade do cuidado.



TEMOS VAGAS DE EMPREGO!



GRUPO A EXECUTIVA
DESDE 1974



AJUDANTE DE PRODUÇÃO (40 VAGAS)
Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Disponibilidade de horário. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJ. DE CARGA E DESCARGA

AJUDANTE DE MOTORISTA

AJUDANTE DE PRODUÇÃO

AJUDANTE GERAL

ALMOXARIFE

ANALISTA COMERCIAL

ANALISTA DE RH

ASSISTENTE CONTÁBIL

ASSISTENTE DE PCP

AUXILIAR DE LIMPEZA

AUXILIAR DE LOGÍSTICA

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

AUXILIAR DE SERV. GERAIS

EMBALADOR DE PRODUÇÃO

ESTOQUISTA

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

MOTORISTA D

PORTEIRO

SEPARADOR DE MERCADORIAS

TÉC. DE AR CONDICIONADO

TÉC. EM MECATRÔNICA

TORNEIRO MECÂNICO

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES



- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos





Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP



(19) 3476.8620



GRUPO APOSERV
Serviços Previdenciários



O Novembro Azul é um lembrete de autocuidado e prevenção.

No Grupo Aposerv, acreditamos que a verdadeira força está em reconhecer o valor do autocuidado e da prevenção que salva vidas, garantindo um futuro com mais dignidade.



(19) 3466.3453



Av. Dr. Eddy de Freitas Crisciuna, 865 - Bela Vista, Nova Odessa - SP



@grupoaposerv



(19) 3406-5983



R. Sete de Setembro, 285 Centro, Americana - SP



www.aposerv.com.br



APAE
NATAL SOLIDÁRIO
AJUDE-NOS A ESPALHAR O ESPÍRITO NATALINO!

Estamos arrecadando até o dia 05/12 Panetone de frutas.

VESTIBULAR 2026

PROVA DE BOLSAS FAM

PROVA PRESENCIAL

07/12 ÀS 09H

Av. Joaquim Bôer, 875, Jd. Luciene, Americana - SP



BOLSAS DE ESTUDOS DE ATÉ 100%*

Inscreva-se: VESTIBULARFAM.COM.BR



FAM
Faculdade de Americana



Nova Odessa
anuncia 'Natal na
Praça' e realiza
preparativos

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Cidades da região registram aumento na frota de ciclomotores em dois anos

Levantamento solicitado pelo *Tribuna Liberal* junto ao Detran mostra crescimento de 447 para 543 ciclomotores nos seis municípios da região entre 2023 e 2025; Nova Odessa tem maior avanço proporcional, com aumento de 68,7%

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A frota de ciclomotores das cidades da região apresentou crescimento nos últimos dois anos, segundo dados fornecidos pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) ao *Tribuna Liberal*. O total passou de 447 veículos registrados em dezembro de 2023 para 543 em outubro de 2025, o que representa uma alta regional de 21,47%, equivalente a 96 novos ciclomotores em circulação.

Os números individuais mostram que Sumaré evoluiu de 114 para 135 ciclomotores, aumento de 21 unidades que correspondem a 18,42%. Hortolândia saltou de 49 para 70, um crescimento de 42,86%, enquanto Americana avançou de 155 para 174, aumento de 19 unidades, equivalente a 12,26%.

Paulínia cresceu de 56 para 60, alta de 7,14%, e Nova Odessa registrou o maior salto percentual da região ao passar de 48 para 81 ciclomotores, avanço de 33 unidades que representa expressivos 68,75%. A única cidade que apresentou queda foi Monte Mor, que reduziu sua frota de 25 para 23, uma retração de 8%.

O Detran-SP explicou que a atualização dos dados ocorre em um momento importante, já que, a partir de janeiro de 2026, apenas ciclomotores devidamente registrados, licenciados e em conformi-



Alta de 68%: Nova Odessa possui maior salto percentual da região passando de 48 para 81 ciclomotores

dade com a legislação poderão circular.

Além dos requisitos de segurança, apenas maiores de idade habilitados com CNH categoria A ou ACC (Autorização para Condução de Ciclomotores) poderão conduzir esse tipo de veículo.

Proprietários e motoristas em desacordo com as exigências estarão sujeitos à fiscalização e a eventuais penalidades. Para o órgão, a proximidade da obrigatoriedade pode ajudar a explicar parte do aumento no número de registros nos municípios.

O avanço regional também está alinhado ao movimento de expansão do

setor de motocicletas no país. A Abraciclo, entidade que representa os fabricantes, revisou para cima sua projeção anual de produção para 2025, estimando agora 1.950.000 unidades fabricadas no Polo Industrial de Manaus, alta de 11,5% em relação ao ano anterior. A demanda aquecida levou a associação a elevar igualmente a previsão de emplacamentos no varejo, que devem alcançar 2.100.000 unidades, crescimento de 11,9%.

Para as exportações, a expectativa permanece em 35.000 unidades, aumento de 13% sobre 2024. Entre janeiro e setembro deste ano, a produção nacional

somou 1.496.169 motocicletas, o melhor desempenho para o período em 14 anos e 13,1% superior ao registrado no mesmo intervalo do ano passado.

Os modelos de baixa cilindrada, que incluem ciclomotores, responderam por 79,4% do total produzido em setembro e permanecem como a principal força do mercado brasileiro. No varejo, as vendas entre janeiro e setembro chegaram a 1.614.191 unidades, avanço de 14,4% na comparação anual e recorde histórico para o período. As exportações também cresceram, com 29.490 unidades embarcadas no acumulado do ano, resul-

tado 23,6% maior do que o registrado em 2024.

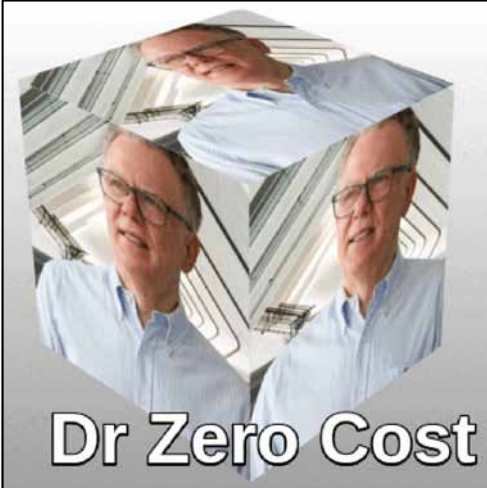
Ciclomotores são veículos motorizados de duas ou três rodas que possuem baixa cilindrada e velocidade limitada, destinados principalmente a deslocamentos curtos e urbanos. Eles se diferenciam das motocicletas comuns por terem motor menos potente e desempenho reduzido.

As características principais de um ciclomotor são cilindrada máxima de até 50 cm³ (no caso de motores a combustão); velocidade máxima de 50 km/h (limitada por lei); potência reduzida; projetados para economia e praticidade, não para alta performance; e podem se

parecer com motos pequenas ou até com bicicletas motorizadas. Os exemplos mais comuns são as “cinqüentinhas” (moto de 50 cilindradas), modelos elétricos equivalentes (com potência inferior a 4 kW) e scooters de baixa cilindrada.

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), quem conduz ciclomotor precisa ter o veículo registrado e licenciado e o uso de capacete é obrigatório.

Com o aquecimento do setor, as mudanças legais e o crescimento do interesse por veículos econômicos e ágeis, a tendência é que a frota regional de ciclomotores continue em expansão nos próximos meses.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (445) A Cidade como Base de Dados

A gestão pública contemporânea passa por uma inflexão histórica: a informação deixou de ser mero registro administrativo e tornou-se infraestrutura essencial de governo. Se antes bastava contabilizar atendimentos, escolas ou quilômetros de vias, hoje a administração precisa compreender como as pessoas vivem, onde se concentram vulnerabilidades e como cada território responde às políticas públicas. Nesse contexto, três bases tecnológicas assumem papel central: CadÚnico, SIG (Sistema de Informações Geográficas) e BIM (Modelagem da Informação da Construção). Juntas, elas formam a espinha dorsal de uma gestão orientada por evidências.

POR QUE O SIG DEIXA DE SER “UM MAPA” E SE TORNA INTELIGÊNCIA PÚBLICA?

Tradicionalmente associado a setores de tecnologia, o SIG é frequentemente visto apenas como uma ferramenta de mapeamento. Mas essa é uma visão limitada. O SIG é, na prática, um sistema de análise territorial, capaz de integrar políticas de saúde, educação, assistência, habitação e mobilidade a partir do território real — o espaço onde a vida acontece, tema que está intimamente conectado com a ciência de dados.

A TRIÁDE CADÚNICO + SIG + BIM: É O NOVO PADRÃO DE GESTÃO INTERSETORIAL?

A integração entre bases cadastrais,

dados georreferenciados e modelos de infraestrutura física cria uma visão multidimensional do território. É essa articulação que permite:

- cruzar famílias vulneráveis com oferta de serviços públicos próximos;
- mapear riscos urbanos com precisão (enchentes, áreas sensíveis, rotas críticas);
- estudar mobilidade real considerando habitação, trabalho e serviços;
- apoiar decisões de investimento em infraestrutura com base em dados;
- integrar diagnósticos sociais, educacionais e de saúde no mesmo painel.

Quando uma administração municipal trabalha com Camadas Territoriais Integradas, a política pública deixa de ser setorial e passa a ser territorial, mais eficiente e mais justa.

CIDADES QUE TRATAM O SIG COMO INFRAESTRUTURA ESTRATÉGICA, E NÃO COMO SOFTWARE ISOLADO, CONSEGUEM:

- identificar bolsões de vulnerabilidade com precisão cirúrgica;
- direcionar recursos de forma objetiva e transparente;
- reduzir desigualdades territoriais;
- planejar expansão urbana com base em evidências;
- monitorar impactos reais das políticas públicas.

A cartografia urbana, portanto, não é mais um apoio técnico: é a bússola da gestão pública moderna.

REPOSICIONAR O SIG: É UMA NECESSIDADE ESTRATÉGICA PARA QUALQUER MUNICÍPIO?

A tendência internacional — vista em cidades como Barcelona, Seul, Tallinn e Singapura — é clara: a inteligência territorial deve estar integrada ao núcleo de planejamento, dados e análise estratégica de dados, trabalhando em cooperação com as áreas de TI e sistemas, mas não subordinada a elas.

O motivo é simples:

- a TI garante infraestrutura (servidores, redes, segurança, backups);
- o núcleo de dados garante inteligência (modelagem, análises, painel de políticas públicas).

Quando o SIG está integrado ao centro de análise de dados, toda a máquina pública ganha capacidade de enxergar o território como ele realmente é — vivo, heterogêneo, dinâmico.

GOVERNAR É VER O TERRITÓRIO?

Gestões públicas que integram CadÚnico, SIG e BIM constroem políticas mais eficientes, reduzem desperdícios, aumentam a assertividade de investimentos e fortalecem a transparência. Mais do que isso: transformam a cidade em base de dados, e o território, em guia para decisões estruturantes.

Esse é o novo padrão da administração pública moderna — e uma grande oportunidade para governos que desejam evoluir com rapidez e profundidade.

PRESCRIÇÃO INTERCORRENTE

Justiça de Monte Mor rejeita ação de improbidade contra ex-prefeito Rodrigo Maia

Juiz Luciano Francisco Bombardieri julgou improcedente processo movido pela prefeitura contra o ex-mandatário e o Instituto de Saúde e Meio Ambiente (ISAMA); ação questionava termo de parceria com Oscip, apontando supostas violações à Lei de Responsabilidade Fiscal

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Justiça de Monte Mor rejeitou uma ação civil pública de improbidade administrativa movida pelo município contra o ex-prefeito Rodrigo Maia Santos e o Instituto de Saúde e Meio Ambiente (ISAMA). A sentença, do juiz Luciano Francisco Bombardieri, concluiu que o processo – instaurado ainda em 2016 – foi atingido pela “prescrição intercorrente”, impossibilitando o prosseguimento do caso.

A ação foi proposta pelo Município de Monte Mor há nove anos, alegando supostas irregularidades em um termo de parceria firmado entre o então prefeito e o ISAMA, à época qualificado como Oscip. Segundo a denúncia inicial, o acordo teria afrontado artigos da Lei de Responsabilidade Fiscal e carecido de autorização legislativa. O município buscava a indisponibilidade de bens dos envolvidos e a condenação por ato de improbidade, com ressarcimen-

to ao erário. A liminar foi negada ainda no início da tramitação. Entre notificações devolvidas, tentativas de localização do instituto e manifestações do Ministério Público, o processo enfrentou longos períodos de inércia e sobre-tamento. A marcha processual também ficou paralisada até o Supremo Tribunal Federal fixar tese sobre o Tema 1199, que discutia a retroatividade das novas regras da Lei de Improbidade. Mesmo após a retomada dos autos, o Ministério



Caso enfrentou anos de paralisação e tentativas frustradas de citação em Monte Mor

Público opinou pelo reconhecimento da prescrição intercorrente. Na fundamentação, o magistrado ressaltou o entendimento consolidado pelo STF sobre a necessidade de dolo para caracterizar improbidade e sobre a irretroatividade da Lei 14.230/2021 no tocante ao regime prescricional. O juiz enfatizou ainda que, embora ações de ressarcimento por ato doloso sejam imprescritíveis, o caso se enquadrou na impossibilidade de prossegui-

mento por falta de avanço processual dentro do prazo estipulado pela legislação em vigor. Diante do cenário, a Justiça julgou improcedente a ação e extinguiu o processo. O município, autor da ação, ficou responsável pelas custas — das quais é isento por lei. O juiz também afastou a aplicação de honorários sucumbenciais por má-fé, apontando que não houve conduta dolosa da administração ao propor a ação em 2016.

“O Ministério Público opinou pelo reconhecimento da prescrição intercorrente, observando que a legislação de regência completará seu quarto ano em vigor, e que, tendo em vista que o próximo marco interruptivo possível é a publicação de sentença condenatória, e a inicial nem sequer foi recebida ainda, é certo que não haverá tempo hábil para a interrupção da prescrição”, disse o juiz. “Assim, alternativa não resta senão o reconhecimento da prescrição intercorrente”, afirmou.

FLOR DE LÓTUS

Milena Rinaldo inaugura novo Espaço Eco Troca em Monte Mor



Secretária de Desenvolvimento diz que espaço incentiva preservação ambiental e autocuidado

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social de Monte Mor inaugurou nesta semana mais uma unidade do espaço Espaço Eco Troca. Esta fica no Flor de Lótus e é um espaço que além de cuidado com o meio ambiente, promove autocuidado, segurança menstrual, entre outros benefícios às mulheres montemorenses. Nele, a cada quilo de ma-

terial reciclável entregue, as moradoras receberão Moedas do Bem que poderão ser trocadas por itens como protetores solar, esmaltes, anti-rugas, curvador de cílios, esponjas de maquiagem, entre outros itens de autocuidado. A inauguração está aliada à Campanha “16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher”, a qual a prefeitura está participando com diferentes ações no combate à violência de gênero.

A ação faz parte do programa municipal Monte Mor Recicla integrante do Programa Nacional Recicla Cidade e é realizado junto da Associação Espaço Urbano com o patrocínio da Tetra Pak e apoio do Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Campinas (Consimares). A primeira-dama e secretária de Desenvolvimento Econômico e Social, Milena Rinaldo, falou sobre

como a população está empenhada em reciclar materiais no município. “Nosso foco é ajudar as famílias em situação de vulnerabilidade, as mulheres vítimas de violência, ao mesmo tempo em que incentivamos a reciclagem e cuidado com o meio ambiente”, destacou a primeira-dama. O espaço Flor de Lótus fica na Rua Afonso Milan, 74, no Jardim Guanabara. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h.



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica esportiva, formada pela UNICAMP (Universidade de Campinas) e com pós-graduação pela USP (Universidade de São Paulo). Atua com foco na promoção da saúde e qualidade de vida, melhora da composição corporal e da performance esportiva. Por meio de uma nutrição com propósito, respaldada na ciência, busca promover autonomia alimentar com estratégias individualizadas, eficazes e sustentáveis. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

Entendendo as categorias dos alimentos: da natureza ao ultraprocessamento

Falar sobre alimentação saudável exige que a gente entenda uma das classificações mais importantes e usadas hoje no mundo: a categoria dos alimentos segundo o grau de processamento. Esse sistema, criado por pesquisadores brasileiros, ajuda a diferenciar o que vem diretamente da natureza do que passa por diversos processos industriais e recebe aditivos. Com isso, conseguimos fazer escolhas mais conscientes, sem medo e sem terrorismo nutricional.

Os alimentos in natura são aqueles que vêm diretamente da natureza, sem qualquer interferência. Frutas, legumes, verduras, carnes frescas, ovos, leite e raízes entram nessa categoria. São ricos em nutrientes e formam a base de uma alimentação equilibrada. Já os alimentos minimamente processados passam apenas por processos simples, como limpeza, moagem, pasteurização, secagem ou congelamento. Esses procedimentos servem apenas para facilitar o consumo ou

aumentar a durabilidade, mantendo a composição praticamente igual ao alimento original. Arroz, feijão seco, iogurte natural, vegetais congelados e frutas secas sem açúcar são alguns exemplos. Quando falamos em alimentos processados, já existe a adição de ingredientes culinários, como sal, açúcar ou óleo. Ainda assim, a base continua sendo um alimento in natura ou minimamente processado. É o caso de pães tradicionais preparados apenas com farinha, água, fermento e sal, ou de queijos e conservas. Eles podem fazer parte da rotina sem problema, desde que consumidos com moderação. A maior diferença aparece nos ultraprocessados. Esses produtos passam por múltiplos processos industriais e são formulados com substâncias que você não teria na sua cozinha, como estabilizantes, corantes, aromatizantes e emulsificantes. São práticos, saborosos e duram muito, mas exatamente por isso tendem a ser consumidos em excesso. Exemplos comuns são refrigerantes, biscoitos recheados, snacks, macarrão instantâneo, bebidas lácteas adoçadas e embutidos. O consumo frequente está associado a maior risco de obesidade, doenças cardiovasculares e inflamação crônica. É aqui que surge uma confusão muito comum: industrializado não é sinônimo de ultraprocessado. Industrializado é qualquer alimento produzido com al-

gum nível de processamento dentro da indústria, desde o leite pasteurizado até o empacotamento do arroz. Ou seja: nem todo industrializado é ruim, e muitos deles são excelentes aliados na rotina. Já os ultraprocessados são um tipo específico de industrializado, caracterizados pelo alto grau de modificação e pelo uso de ingredientes que não teríamos em casa. Todo ultraprocessado é industrializado, mas a recíproca não é verdadeira. Um iogurte natural, por exemplo, é industrializado, mas minimamente processado; já um “iogurte sabor morango” cheio de açúcar e corante é ultraprocessado. Compreender essas categorias é fundamental porque a ciência mostra de maneira consistente que dietas baseadas em alimentos in natura e minimamente processados estão associadas a melhor saúde, controle de peso, mais energia e menor risco de doenças crônicas. Não se trata de demonizar alimentos, mas de equilibrar a rotina: a base deve ser composta por alimentos de verdade, enquanto processados entram com moderação e ultraprocessados aparecem com parcimônia. Quando sabemos diferenciar o que estamos colocando no prato, conseguimos fazer escolhas mais inteligentes, práticas e sustentáveis. Informação clara é o primeiro passo para uma alimentação mais consciente e uma relação mais leve com a comida.

TEMPO DE CELEBRAR

Bares e restaurantes da RMC esperam faturar até 20% a mais em dezembro

Festas de confraternização de final de ano prometem alavancar setor de alimentação fora do lar nos municípios da Região Metropolitana de Campinas, que já registra crescimento de 15% na procura por reservas, segundo pesquisa da Abrasel

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As festas de confraternização de final de ano prometem movimentar o setor de alimentação fora do lar na RMC (Região Metropolitana de Campinas) que espera alta de até 20% no faturamento neste final de ano. Os dados são da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes). Para atender a demanda prevista, empresários do setor reforçam o quadro de funcionários com a contratação de mais trabalhadores. O levantamento da Abrasel aponta que 70% dos empreendedores da RMC esperam ter alta no faturamento em comparação com o mesmo período do ano passado. Para a maioria (56%) o aumento deve ser de até 20%. Já um levantamento da startup Chef.Ai aponta que a busca por reservas já teve uma alta de 15% em novembro.

A pesquisa da Abrasel, realizada com empresários do setor nos municípios da RMC, entre os dias 13 e 21 de outubro, aponta também que na comparação com o mesmo período do ano passado, 11% esperam estabilidade e 15% projetam queda – 4% dos empresários que responderam o levantamento não tinham negócio em 2024.

Segundo a pesquisa, 34% dos empresários pretendem contratar mais funcionários nos últimos meses do ano. Outros 58% vão manter o quadro de empregados e apenas 8% têm a intenção de demitir.

Os empresários relatam dificuldades para contratar, principalmente pela falta de interessados nas vagas e pela escassez de profissionais qualificados, informa o levantamento. Entre as funções mais di-



Empresários do setor gastronômico esperam alta de até 20% no faturamento neste fim de ano

Fim de ano impulsiona oferta de vagas para garçom, cozinheiro e barman nos PATs

Nesta semana, a SDE (Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo), por meio dos PATs (Postos de Atendimento ao Trabalhador), anunciou que está com 1.986 vagas abertas nos setores de comércio e serviços, com destaque para oportunidades em alimentação, co-

mo garçom e cozinheiro. As oportunidades são para atendente de lanchonete (511 vagas), cozinheiro (160 vagas), repositor (156 vagas), garçom (132 vagas), barman (45 vagas) e atendente de lojas e mercados (982 vagas). Os interessados podem se candidatar às vagas presencialmente em um

dos 200 PATs do Estado com RG, CPF e Carteira de Trabalho física ou digital. Na região, Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia, Monte Mor, Paulínia e Americana contam com unidades do PAT que funcionam em parceria com as prefeituras. Os endereços estão disponíveis em: <https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/pats/>. Segundo o órgão estadual, eventos como Black Friday, Natal e o pagamento do 13º salário ampliam ainda mais a demanda por profissionais de atendimento ao público, alimentação, vendas e reposição, impulsionando as contratações no período.

| Da Redação

fíceis de preencher estão as de cozinheiros especializados, como sushiman e churrasqueiro, além de chefs de cozinha e gerentes.

Mauro Mason, sócio do Restaurante Benedito, em Campinas, lembra que o final de ano é uma data de grande impacto para o setor e que represen-

ta o melhor período de fluxo de pessoas e faturamento. “A partir da última semana de novembro até o final de dezembro, nossa projeção é de uma alta média de 20% sobre os meses normais por conta das festas de confraternizações”, diz ele. “Sempre temos um aumento também sobre o

ano anterior, mas ainda é cedo para avaliar quanto deve ser em 2025 em relação a 2024”, acrescenta ele. Rodrigo Porto, diretor de Alimentos & Bebidas da Rede Vitória Hotéis, com cinco unidades na região de Campinas, que tem sob seu guarda-chuva casas como o Bellini e Kindai, localiza-

dos no Vitória Hotel Concept Campinas, o Vitorino Culinária Vibrante e Bar Maria Azeitona (no Vitória Hotel Convention Paulínia) e o Vick (Vitória Hotel Convention Indaiatuba), diz que a procura por reservas começou a apresentar aquecimento na segunda quinzena de novembro. “Já

tivemos um aquecimento, mas ainda é cedo para projetar o aumento”, pondera.

RESERVAS CRESCEM

A Chef.ai, uma empresa que trabalha com aplicações de IA (Inteligência Artificial) para bares e restaurantes, como assistente virtual e atendimento ao público pelas redes sociais, identificou um crescimento na demanda por reservas em bares e restaurantes brasileiros nos últimos meses, indicando forte aquecimento do setor no período de confraternizações.

A análise considerou mais de 150 mil mensagens trocadas entre clientes e estabelecimentos entre outubro e novembro.

O volume total de mensagens saltou de 71.269 em outubro para 82.197 em novembro, um aumento de 15%. As interações relacionadas a reservas cresceram ainda mais: 23.501 para 29.337, alta de quase 25%. A fatia de mensagens sobre reservas também avançou, de 33% para 36%.

O movimento se confirmou na operação. O total de pessoas que efetivamente reservaram mesas subiu 22%, passando de 7.837 em outubro para 9.557 em novembro. Além disso, o tamanho médio das mesas mostrou uma tendência clara de expansão: passou de 6,9 pessoas por reserva em outubro, para 21,4 pessoas em dezembro.

“O salto de dezembro revela uma mudança significativa no perfil da demanda. As reservas deixam de ser majoritariamente familiares e passam a ser marcadas por grandes grupos, exigindo reorganização de salão, reforço de equipe e políticas específicas para confraternizações”, afirma Matheus Mason, fundador da empresa.

Setor já apresenta desempenho positivo, aponta pesquisa

O setor de alimentação fora do lar apresentou desempenho positivo em outubro, segundo a Pesquisa de Conjuntura Econômica da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) de novembro.

De acordo com levantamento realizado com empresários da RMC (Região Metropolitana de Campinas) entre os dias 10 e 19 de novembro, 43% das empresas informaram que operaram com lucro em outubro (ante 44% de setembro). O percentual da re-

gião foi 3 pontos percentuais em relação à média nacional (40% das empresas com lucro).

A pesquisa também apontou uma queda no número de bares e restaurantes com prejuízo: 20% em outubro, contra 25% do mês de setembro. Outras 36% das empresas registraram estabilidade. Na comparação com o mês anterior, 43% dos negócios registraram aumento no faturamento, 31% relataram queda e 26% trabalharam com estabilidade.

Os dados também reforçam o movimento observado pelo Índice Abrasel-Stone, que registrou aumento de 1,6% nas vendas do setor em outubro na comparação com setembro.

A pesquisa mensal também apontou que 43% dos bares e restaurantes da RMC reajustaram seus preços conforme ou abaixo da inflação nos últimos 12 meses. Outros 17% aplicaram aumentos acima do índice, enquanto 28% não conseguiram fazer nenhum ajuste nos car-

dápios. Em termos comparativos, em setembro 35% não conseguiram reajustar os preços do cardápio nos últimos 12 meses

O número de empresas da região com dívidas em atraso permaneceu o mesmo em relação a setembro: 27%. Entre os principais débitos estão os impostos estaduais (60%), impostos federais (55%) e empréstimos bancários (35%).

Maria Fernanda Biazzo, diretora executiva da Abrasel RMC diz que a pesquisa de outubro confirmou

um ambiente mais positivo, com queda no percentual de prejuízo e mais empresas operando no azul. “Tivemos uma melhora um pouco maior na região na comparação com a média nacional, por conta de fatores como aumento no fluxo de pessoas nas casas e por conta de a região atrair muitos turistas de negócios, o que acaba impactando positivamente os negócios do setor”, justifica a executiva.

Para Paulo Solmucci, presidente nacional da

Abrasel, outro fator que contribuiu para a melhoria do cenário financeiro das empresas é o repasse da inflação para os cardápios. Segundo os dados mais recentes do IPCA, o setor de alimentação fora do lar registrou alta de 0,46% — acima do índice geral, que subiu 0,09% no mesmo período. Isso indica que o setor conseguiu repassar uma parte da inflação, o que ajudou a recompor margens de lucro, ainda que de maneira limitada.

| Da Redação

DECORAÇÃO NATALINA

Nova Odessa anuncia ‘Natal na Praça’ em dezembro e realiza preparativos

Edição 2025 do evento acontece nos dias 6, 7, 13 e 14 de dezembro na Praça Central José Gazzetta e vai contar com luzes, música, gastronomia e ‘Casa do Papai Noel’; celebração incorpora Parque das Crianças, que completou um ano de atividade

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa anunciou a realização do evento de fim de ano que transforma a Praça Central José Gazzetta em um ponto de encontro repleto de luzes, encanto e alegria para toda a família. Este ano, a celebração ganhou o nome de “Natal na Praça” e já tem programação confirmada para os finais de semana de 6, 7, 13 e 14 de dezembro, com entrada gratuita.

Os preparativos estão a todo vapor. Os visitantes podem esperar a já tradicional iluminação natalina, que cobre a praça e garante um clima para passeios e fotos em família.

A programação está sendo organizada para oferecer uma experiência completa. Entre as atrações estão a encantadora “Casa do Papai Noel”, apresentações culturais e musicais, festival de food trucks com variedade gastronômica e feirinha de artesanato para compras de Natal.



Além de iluminação especial, comércio terá horário estendido com campanha ‘Natal que + Conecta’

O Parque das Crianças, que completou um ano de atividade em 2025, será integrado ao circuito natalino da cidade pela primeira vez. O espaço, que já se consolidou como refe-

rência em lazer na região, também ganhará iluminação temática, criando mais um cenário encantado para as famílias aproveitarem o espírito da época. Em breve, a prefeitura

divulgará a programação artística completa, com os detalhes das atrações que vão animar os finais de semana de dezembro. “A celebração do Natal na Praça Central é um

dos momentos mais especiais do ano para nossa população. Estamos preparando tudo com muito carinho para que as famílias de Nova Odessa possam viver a magia do Na-

tal bem aqui, no coração da cidade”, afirmou o prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD).

HORÁRIO DO COMÉRCIO

A partir de 8 de dezembro, o comércio de rua de Nova Odessa passa a funcionar no horário especial de fim de ano: de segunda a sexta-feira, das 9h às 22h; aos sábados (dias 13 e 20), das 9h às 18h, no domingo (21), das 9h às 15h; na quarta-feira (24), véspera de Natal, das 9h às 16h; na sexta-feira (26), após o Natal, das 9h às 18h; na quarta-feira (31), véspera de Ano Novo, das 9h às 13h; e na sexta-feira (2 de janeiro), após o Ano Novo, das 9h às 18h.

COMPRAS PREMIADAS

Além do horário estendido, os consumidores também poderão aproveitar a campanha “Natal que + Conecta”, promovida pela ACINO (Associação Comercial e Industrial de Nova Odessa), que vai sortear prêmios para quem comprar nas lojas participantes.

RELAÇÃO INSTITUCIONAL

Nova Odessa participa de lançamento do Programa Estadual de Equipagem

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Fundo Social de Solidariedade de Nova Odessa, representado por sua presidente, Rose Miranda, participou nesta semana da cerimônia de abertura do Programa de Equipagem dos Fundos Sociais Municipais. O evento, realizado no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, foi conduzido pela primeira-da-

ma e presidente do Fundo Social do Estado, Cristiane Freitas.

A solenidade, que também contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), marcou o lançamento do novo programa estadual, que em sua primeira etapa destinou 200 veículos a municípios com menos de 6 mil habitantes, visando ampliar a capacidade de logística e atendimento das

entidades municipais.

A participação de Nova Odessa no evento reforça o alinhamento do município com as políticas estaduais e a manutenção de um diálogo próximo para o fortalecimento das ações sociais. A presidente Rose Miranda integrou o grupo de autoridades presentes, demonstrando o interesse da administração municipal em acompanhar de perto as iniciativas do Governo

do Estado que impactam a rede de assistência social.

A parceria contínua entre os Fundos Estadual e Municipal tem sido importante para ampliar o enfrentamento à pobreza e à vulnerabilidade social em Nova Odessa, já tendo resultado, inclusive, em programas de capacitação profissional, como o “Caminho da Capacitação SP”, que já qualificou dezenas de moradores.



Rose Miranda esteve na abertura de programa para Fundos Sociais, no Palácio dos Bandeirantes

“A participação em fóruns estaduais é um dos desdobramentos dessa relação institucional, que busca sempre oportunida-

des para fortalecer a rede de proteção social e melhorar o atendimento às famílias novaodessenses”, destacou Rose Miranda.



Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Rafaela Carrer trabalha a divulgação da música “Potinho”

Nesta sexta-feira (28), a cantora Rafaela Carrer lança nas principais plataformas de distribuição digital e Youtube a música “Potinho”. A atual faixa de trabalho da talentosa artista é uma composição de Cristian Luz, Elias Mafrá, Gabriel Rocha e da cantora Lauana Prado.

A nova aposta de Rafaela Carrer teve a produção musical do renomado Bórqz, que já trabalhou com artistas como Lauana Prado, Leonardo, Eduardo Costa, Simone & Simaria e Zé Felipe. O single chega com um clipe assinado por Rodrigo da Inovar Filmes. A direção geral é de Wagner Baroni.

“Potinho” foi originalmente lançada em 2018 pela cantora Lauana Prado. Agora, a música ganha uma nova versão, desta vez, na voz encantadora de Rafaela Carrer, que vem se destacando e ganhando cada vez mais espaço na cena musical por todo o país.

“Potinho” faz parte de uma das novidades que estávamos preparando com tanto carinho para todo o público que me acompanha nos shows e nas redes sociais. É uma música romântica, que traz uma letra que fala sobre guardar alguém em um lugar especial, porém com um arranjo envolvente e conta-

giante com a cara do verão”, revela Rafaela Carrer.

RAFAELA CARRER

Conhecida pelos seus famosos covers virais, com sua voz única e marcante, Rafaela Carrer tem conquistado muitos fãs e admiradores através das redes sociais, onde possui uma forte presença e interação com seu público. Em seus shows e apresentações a jovem cantora tem cativado o público e atraído a atenção de todos por onde passa com seu excepcional talento e carisma.

A cantora sertaneja está sendo vista como um dos destaques da nova geração no cenário musical. Cantar em rede nacional parece um sonho distante para alguns, ainda mais diante de grandes personalidades da música brasileira, mas para Rafaela Carrer isso se tornou realidade. Em 2021, com apenas 10 anos, a cantora natural de Bauru, cidade do interior do Estado de São Paulo, encantou o público quando participou do The Voice Kids, da Rede Globo.



Rafaela Carrer vem conquistando cada dia mais admiradores e se destacando na mídia, sendo convidada constantemente para programas de televisão, podcasts e entrevistas em rádios e blogs, onde apresenta um domínio pleno sobre os assuntos do seu nicho artístico e musical, além de cantar ao vivo sucessos de grandes artistas consagrados. A jovem cantora também já foi convidada a subir no palco para participar com artistas como Cleiton & Camargo, Simone Mendes, Michel

Teló, Edson & Hudson e Israel & Rodolfo.

A escolha certa para eventos corporativos, debutantes e casamentos. Por onde passa com suas apresentações - desde eventos intimistas e exclusivos, como festas de casamento, confraternizações de empresas, aniversários e debutantes, até grandes eventos como rodeios e em clubes - Rafaela Carrer transmite com sua voz a emoção certa para cada ocasião e sempre conquista o público presente de crianças até adultos cantando os maiores sucessos do sertanejo e do pop nacional e internacional.

HORTOLÂNDIA

Zezé determina instalação de relógios digitais com informações climáticas

Cinco equipamentos foram instalados pela prefeitura em pontos estratégicos da cidade, unindo tecnologia, informação sobre clima e tempo e educação ambiental para preparar município diante dos novos desafios enfrentados pelo planeta

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O tempo sempre foi um velho conhecido das cidades. Mas, diante das mudanças climáticas cada vez mais intensas, ele deixou de ser apenas um marcador de horas e passou a ser um alerta, um cuidado, um sinalizador de proteção. Foi com esse olhar que a Prefeitura de Hortolândia, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Assuntos Climáticos, iniciou a instalação de cinco relógios digitais em pontos estratégicos do município — equipamentos que chegam para educar, informar e aproximar o cidadão da realidade ambiental do próprio município.

Os novos relógios exibem mais do que horas. Em seus painéis, além do tradicional “Bem-vindos a Hortolândia”, passam a ser informados dados essenciais como temperatura e umidade relativa do ar — indicador que, quando abaixo dos 20%, representa estado de alerta e risco à saúde, especialmente em tempos de estiagem e ondas de calor, fenômenos que se tornam mais frequentes em todo o país.



Painéis também exibirão campanhas socioambientais, reforçando política de conscientização do município

“Esses relógios não são um detalhe urbano. Eles ajudam nossa população a se proteger, a entender o clima e a se preparar. Estamos vivendo outro tempo, e a cidade precisa acompanhar esse novo ritmo do planeta”, destacou o prefeito Zezé Gomes (Republicanos).

Instalados em avenidas de grande circulação, os

equipamentos reforçam a política ambiental da cidade, funcionando também como veículos de comunicação pública. A parte superior dos painéis será destinada a campanhas socioambientais, ampliando o alcance das ações educativas. O primeiro conteúdo exibido já anuncia o espírito da estação: o “Natal Sustentável”, que terá início no

dia 5 de dezembro no Parque Socioambiental Irmã Dorothy Stang.

LOCAIS INSTALADOS
Os relógios estão sendo implantados nos seguintes pontos: Avenida Olívio Franceschini com Avenida Santana (região central); Avenida Antonio da Costa Santos, no Corredor Metropolitano (Região

do Novo Ângulo); Avenida São Francisco de Assis com Avenida Anhanguera (Região da Vila Real); Rua Washington Luís, no novo Parque Socioambiental do Jardim Amanda; e na Praça A Poderosa (Região do Rosolem). Quatro deles já estão em funcionamento, faltando apenas o do Parque do Jardim Amanda, que será instalado dentro

dos próximos dias, seguido de uma visita técnica para aferição final.

A secretária municipal de Meio Ambiente, Eliane Nascimento, destacou que o projeto responde a uma demanda do presente, mas também aponta para o futuro. “Cada um desses relógios é uma estação de informação climática a céu aberto. A população precisa ter acesso fácil a esses dados, porque as mudanças ambientais já fazem parte da nossa rotina. Informar é proteger; educar é cuidar”.

O prefeito reforçou que a iniciativa integra uma série de ações que a gestão tem realizado para preparar Hortolândia para uma nova realidade ambiental. “Estamos investindo em parques, em áreas verdes, em drenagem, em educação ambiental e, agora, em tecnologia a favor da vida. São pequenos gestos que, somados, constroem uma cidade mais resiliente e humana”, afirmou Zezé.

Enquanto marcam as horas, os novos relógios lembram: o clima mudou — e Hortolândia está mudando junto, com responsabilidade, informação e cuidado com as pessoas.

R\$ 2,7 MILHÕES

Campanha do Refis 2025 atrai 1,3 mil contribuintes em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Contribuintes de Hortolândia com pendências financeiras junto ao poder público estão procurando a prefeitura, a fim de aproveitar as vantagens oferecidas pelo Programa de Regularização Fiscal, iniciado em outubro. Segundo dados da Secretaria de Fi-

nanças, até esta quinta-feira (27), 1.332 já haviam aderido ao Refis 2025.

A maioria dos acordos firmados, 93%, diz respeito a dívidas de pessoas físicas e 7%, de pessoas jurídicas. Segundo a Divisão de Dívida Ativa, o valor total negociado até o momento é de R\$ 2.745.875,91. A expectativa da Secretaria de Finanças

é que o processo de adesão se amplie nas próximas semanas, uma vez que o programa se encerrará no dia 20 de dezembro.

A campanha do Refis 2025 visa oferecer aos contribuintes de Hortolândia a possibilidade de regularizarem pendências de valores de até R\$ 13 mil, relativos ao período que vai até 31 de dezembro de 2024.

A iniciativa foi retomada após três anos de interrupção, de 2022 a 2024.

A estimativa da Secretaria de Finanças com a campanha é beneficiar mais de 60 mil pessoas que atualmente estão em situação irregular perante os cofres públicos, por dívidas relativas ao não pagamento de taxas, multas e impostos municipais, co-

mo o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e o ISS (Imposto Sobre Serviços), por exemplo.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
A prefeitura oferece a quem aderir ao Refis pelo menos quatro condições de pagamento, todas elas com reduções da multa e dos juros de mora. Há descontos desde o pagamento

à vista até o parcelamento em 24 meses.

Para aderir ao Refis 2025 e optar por uma das modalidades de pagamento, é preciso agendar atendimento presencial, que será feito na Praça de Atendimento do Paço Municipal, localizado na Rua Professora Celina Franceschini Bueno, 100, Jardim Metropolitano.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

INSS passa a exigir biometria obrigatória em novos pedidos de benefícios desde o dia 21 de novembro de 2025

Desde a sexta-feira, 21 de novembro de 2025, quem fizer um novo requerimento no INSS — seja aposentadoria, auxílio, pensão ou qualquer outro benefício — precisa comprovar sua identidade por meio de biometria obrigatória.

A nova medida, estabelecida pelo Decreto nº 12.561, que regulamenta a Lei nº 15.077, integra um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento da segurança digital, redução de fraudes e proteção

dos dados dos segurados.

QUEM PRECISA REALIZAR A BIOMETRIA AGORA?

A exigência vale exclusivamente para novos pedidos protocolados a partir do dia 21 de novembro de 2025.

Nesta primeira fase, o INSS aceitará as biometrias já cadastradas em três documentos oficiais:

- Carteira de Identidade Nacional (CIN)

- Carteira Nacional de Habilitação (CNH)
- Cadastro biométrico da Justiça Eleitoral (TSE)

Ou seja, quem já possui biometria vinculada a qualquer um desses registros não precisa realizar nenhum procedimento adicional por enquanto.

E QUEM JÁ RECEBE BENEFÍCIO?

A mudança não atinge imediatamente quem já é aposentado, pensionista ou recebe outro benefício mensal.

Não haverá interrupção de pagamentos por falta de biometria.

A atualização para esse grupo será feita de forma progressiva. Caso o INSS identifique a necessidade de recadastramento, o cidadão será avisado individualmente, com antecedência, garantindo tempo hábil para regularizar a situação sem prejuízo financeiro.

QUEM ESTÁ DISPENSADO DA EXIGÊNCIA?

O regulamento prevê exceções para assegurar acessibilidade e inclusão de grupos que enfrentam dificuldades específicas. Até que soluções alternativas estejam disponíveis pelo poder público, permanecem dispensados:

- Pessoas com 80 anos ou mais
- Segurados com restrição de locomoção comprovada por motivo de saúde
- Moradores de regiões remotas aten-

didas pelo PREVBarco

- Refugiados, migrantes em situação de vulnerabilidade e apátridas
 - Brasileiros que vivem no exterior
- Além disso, até 30 de abril de 2026, não será necessária biometria para requerimentos de:
- Salário-maternidade
 - Benefício por incapacidade temporária
 - Pensão por morte

CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

Para garantir adaptação gradual, o INSS estabeleceu um calendário com três etapas:

- 21 de novembro de 2025: todos os novos pedidos de benefício devem apresentar biometria válida registrada na CIN, CNH ou Título de Eleitor.

• 1º de maio de 2026: quem não possuir biometria nesses documentos precisará emitir a Carteira de Identidade Nacional para dar andamento ao requerimento.

• 1º de janeiro de 2028: a CIN passa a ser o único documento aceito para identificação biométrica, unificando o processo e simplificando verificações de identidade em qualquer fase do benefício.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

Jacob Carlos Hoffmann

(Jacob Carlos ou Jacob Filho)

AUTOR DO TEXTO



Ulisses Pedroni

Historiador e Diretor da Associação Pró-Memória de Sumaré

Jacob Carlos Hoffmann foi um dos moradores mais antigos de Rebouças. Ao contrário da grande maioria da vila, era descendente de alemães e não de italianos ou portugueses, que era a predominância de população do lugarejo.

Jacob nasceu no dia 28 de agosto de 1869, no distrito de Rocinha, hoje Vinhedo. Seus pais eram João Jacob Hoffmann e Magdalena Burkart Hoffmann, imigrantes alemães que vieram da Baviera e se instalaram em Rebouças em 1896.

A família adquiriu uma propriedade rural de 10 alqueires, denominada Sítio Córrego do Veado, do Tenente-Coronel Lucas Monteiro de Barros e suas irmãs. Essa área fica na região do Jardim São Carlos, próxima ao Horto Florestal.

Nessa propriedade cultivava-se cana-de-açúcar, arroz, feijão, mandioca e frutas. Também criava-se



gado bovino, para leite e corte. A cana era utilizada para alimentar o gado e fabricação de aguardente, rapadura e melado.

Com 35 anos de idade Jacob casou-se com Francisca Mendes dos Santos, na então Vila de Americana. Dessa união tiveram os seguintes filhos: Eduardo Hoffmann, Oscar Hoffmann, Emília Hoffmann Pedroni, Irene Hoffmann Ferreira Gomes e Pedro Hoffmann. Após o fale-

cimento dos pais, acabou comprando as partes dos irmãos no sítio.

No dia 27 de julho de 1910 aconteceu o primeiro registro de nascimento no Cartório do Registro Civil de Rebouças – foi o de Alfredo Hoffmann, filho do casal, conforme Livro n.1, folha 1. Ataliba Hoffmann, outro filho do casal, foi a primeira criança a ser batizada na recém-criada Paróquia de Santana, pelo primeiro padre de Rebou-

pam essa antiga área, como o SENAI, a Escola Antônio Paglioto, o Centro Comunitário Sagrado Coração de Jesus e a A.A.B.B. – Associação Atlética Banco do Brasil. Jacob morava numa casa desse clube – que existe até hoje.

NOME DE RUA

Em 1997 a Câmara Municipal de Sumaré resolveu homenagear Jacob Carlos Hoffmann. A iniciativa deu-se através de quatro vereadores: Lúpercio Lupe, José Fernandes Filho, Giuliano Pereira de Camargo e Antônio dos Reis Zamarchi. Foi escolhida rua 2 do Jardim Viel, que passou a denominar-se Rua Jacob Carlos Hoffmann, através de Lei n. 3056, de 3 de setembro de 1997, promulgado pelo então Prefeito Antonio Dirceu Dalben.

Curiosamente, o nome correto do Jacob era diferente do que era conhecido ou pelo que foi homenageado: era Jacob Hoffmann Filho. Detalhe: o pai chamava-se João Jacob Hoffmann, e portanto ele não poderia ser simplesmente Jacob Hoffmann Filho. Coisas da época. De qualquer forma, o “Carlos”

foi acrescentado erroneamente, sem que a família do homenageado contestasse. É bom lembrar que Jacob era conhecido na comunidade com o “Carlos” emprestado não se sabe a que título. Outro apelido que tinha na antiga Rebouças era “Carrinho”.

A comprovação do nome correto foi obtida através da certidão de seu casamento com Francisca Mendes dos Santos, no Cartório do Registro Civil de Lúcia de Campos Tebet, de Americana, no dia 26 de janeiro de 1907. Foram testemunhas do casamento: Vicente Guedes de Campos e João Francisco Ramos, que tem nome de rua em Sumaré.

Enfim, o nome de Jacob Carlos Hoffmann deve ser mudado para Jacob Hoffmann Filho? Acreditamos que não. Mesmo com nome errado, o prestativo cidadão deixou um legado, uma família, que não podem ser apagados ou modificados por uma pequena circunstância. Diferente das homenagens que muitos vereadores da Câmara Municipal prestam hoje a pessoas sem história ou significado para a cidade.

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016
promemoriasumare@gmail.com





























Produção de Conteúdo

Assessoria de Imprensa

 (19) 97110-5606

DOM AGNELO ROSSI

Dom Agnelo Rossi nasceu em Joaquim Egídio, município de Campinas.

Fez uma longa carreira eclesiástica no Brasil e no Vaticano. Foi Bispo, Arcebispo e Cardeal. A foto nos mostra o famoso personagem ladeado por João Smânio Franceschini (prefeito de Sumaré) e Adauto João Campo Dall'Orto (subprefeito de Nova Veneza e posteriormente Vice-Prefeito de Sumaré). Registro dos anos 1960.



LUDOVICO SCROCCA



Ludovico Scrocca, mostrado na foto ao lado da esposa Iolanda Raposeiro Scrocca, foi um importante alfaiate de Sumaré. Sua alfaiataria ocupava um prédio na então Rua 7 de Setembro; ele residia com a família nos fundos. O casal teve duas filhas: Maria Estela Scrocca e Maria Inês Scrocca. A primeira televisão de Sumaré foi comprada por Ludovico, que a exibia para os sumareenses na frente de sua alfaiataria, à noite.

LINHA FÉRREA VISTA DO ALTO



Foto aérea de Sumaré, da década de 1970, mostrando a linha férrea desde o ramal da SOMA até o Viaduto "Comendador Aristides Moranza". Duas composições estão estacionadas em frente à Estação. A Rua Antônio Jorge Chebabi é mostrada em toda sua extensão.

HECTORE MENUZZO



Hector Menuzzo, que vemos na foto da década de 1940, nasceu no dia 26/02/1916 e faleceu no dia 05/07/2004. Era filho de Américo Menuzzo e Amália Fava Menuzzo. Foi casado com Alice Ongaro Menuzzo, com quem teve uma única filha: Silvana Menuzzo Sanguini. Foi um dos fundadores do Clube Recreativo Sumaré, em 1950, e diretor do mesmo clube, em 1963. Foi motorista autônomo e empresário (Padaria Seara e Loja Quilombo).

CARTAZ COMERCIAL

Cartaz comercial de 1916, desejando Feliz Ano de 1917. O impresso foi patrocinado por Celeste Marzinotti, um comerciante antigo de Rebouças, que tinha Armazém de Secos e Molhados. O cartaz original foi doado por Alceu Rohwedder à Associação Pró-Memória de Sumaré.



NÉLIO



José Nélio Silva, que aparece no púlpito da Igreja do Evangelho Quadrangular, na Rua Tiradentes, era pintor de profissão e um membro devotado dessa congregação. Muitas casas de Sumaré foram visitadas e pintadas pelo Nélio, que faleceu ainda jovem.

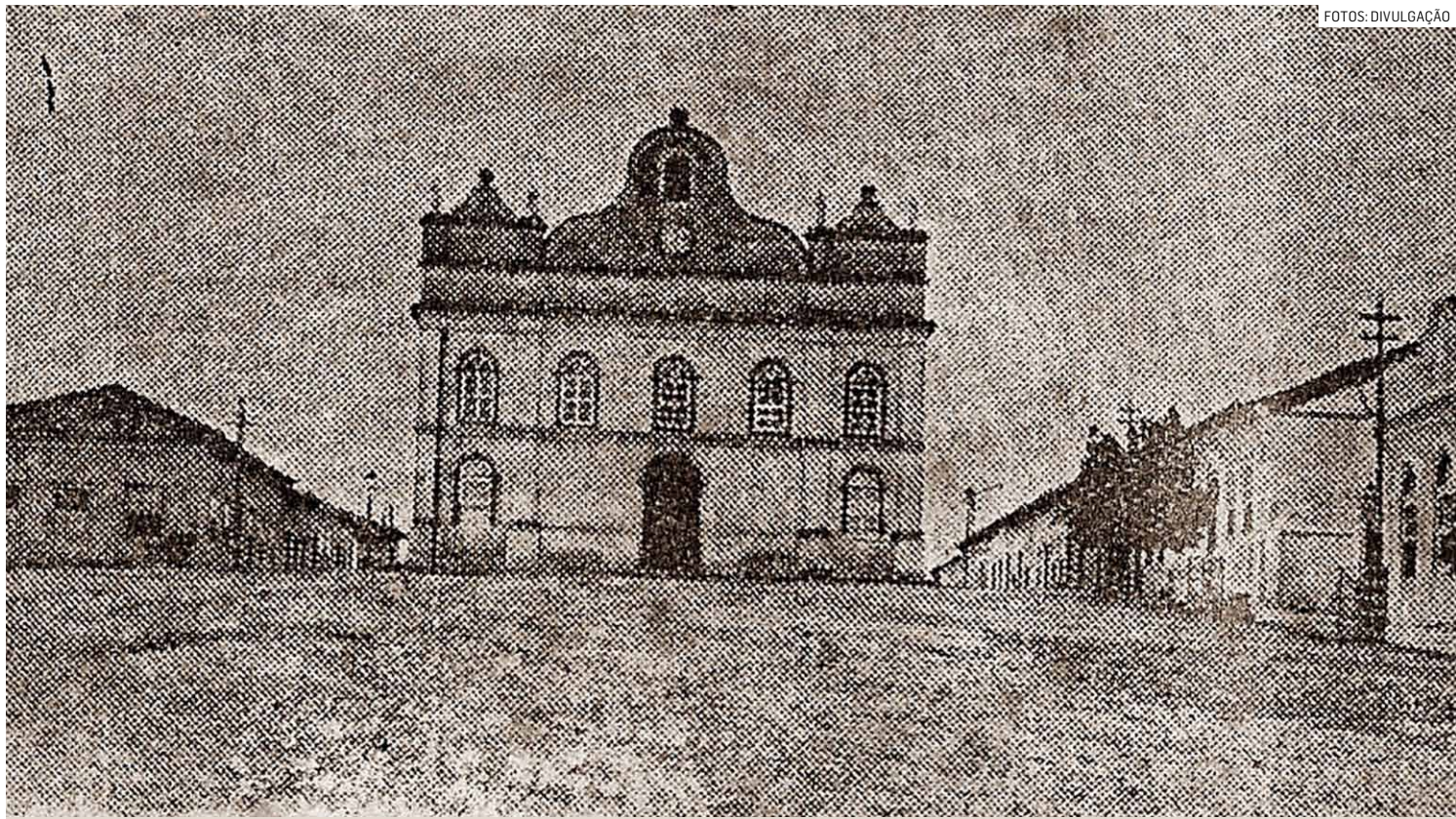
AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

Monte Mor em 1915



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Igreja Nossa Senhora do Patrocínio

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL ESTAVA ASSIM CONSTITUÍDA:

Presidente: Antônio da Costa.
Vice-presidente: Henrique Simão Stein.
Prefeito: João Paulo Ginefra.
Vice-prefeito: Osório de Paula Penteado.
Vereadores: Antônio Salles Pimentel, João Carlos Gomes Carneiro.
Procurador: Raymundo Ferreira Alves.
Secretário: Luiz Pereira Guimarães.
Fiscais: David Antunes Almeida, João José de Araújo, José Lourenço Rodrigues.

Porteiro: João Anastácio de Godoy.
Zelador do matadouro: José Pinto Rodrigues.
Administrador do cemitério: Francisco da Trindade Silva.
Zelador de águas e esgotos: José Pinto Rodrigues.
Zelador da iluminação pública: João Anastácio de Godoy.
Arruadores: Geraldo Leite de Oliveira, Octaviano Tavares.

O texto continua dizendo: “Villa por lei provincial nº 29, de 24 de Março de 1871. Edificada à margem direita do rio Capivary e distante 132 quilômetros da capital. Tem diversas escolas públicas para instrução primaria, um magnifico templo – a matriz, uma capella de Santa Cruz, um bellissimo edificio para ao grupo escolar, um jardim público no largo da matriz, agua encanada, rede de exgotos, rede telephonica e uma agencia do correio. Conta actualmente com 12 escolas de instrução primária”.

Nesse mesmo informativo consta a existência de um teatro em Monte Mor denominado Arthur Azevedo. Entretanto, até o atual momento não conseguimos maiores informações sobre essa casa de espetáculos.

Almanaque Larmmert: Administrativo, Mercantil e Industrial (RJ) – 1891 a 1940. Ano 1915/ Edição C00071.

Obs. Não foram encontradas outras referências sobre o rio Azul citado no texto.

Foto ilustrativa: Igreja Matriz em 1915.

DUPLICAÇÃO DA SP 101



Registro do final da década de 2010 quando um grupo de montemorenses aparece numa reunião para reivindicar a duplicação da Rodovia SP 101, especialmente do trecho entre Monte Mor e Campinas que naquele momento apresentava sérios problemas quando a segurança e o número de acidentes era muito preocupante. Os trabalhos de duplicação foram iniciados em 2011.

FESTA DA CIDADE



Foto da década de 1990 mostrando o povo reunido na Praça da Bandeira, mais conhecida como Praça de São Benedito, quando acontecia um evento em comemoração ao aniversário da cidade.

VEREADORES E FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA



Registro do final da década de 1990, mostrando a Vereadora e Primeira Dama Isilda Maria de Sousa Rinaldo sendo ladeada por vereadores e funcionários da Câmara Municipal de Monte Mor. Aparecem à sua direita Bernadete de Lourdes Nemer e Elias Chaud. À esquerda da Primeira Dama temos: Renata da Silva Pacheco, Dr. Jorge Gomes Carneiro, Lúcia Albrecht, Jaime Borro e Frederico, funcionário da Câmara.

AMANDA EMÍLIA DE CAMARGO



Amanda Emília de Camargo nasceu em Monte Mor no dia 03 de janeiro de 1884 e era filha de Joaquim Lourenço Rodrigues e de Maria Francisca de Camargo. Casou-se com Francisco Sproesser no dia 17 de outubro de 1903 e desse casamento nasceram 10 filhos, quatro mulheres e seis homens, Amanda faleceu em sua cidade natal no dia 02 de setembro de 1971, aos 87 anos e está sepultada no Cemitério Municipal de Monte Mor.